

EFEITO DA RODA DE CORRIDA COMO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA CAMUNDONGOS BALB/C SOBRE COMPORTAMENTO TIPO-ANSIOLÍTICO

Thalita Moreira Paraguassú¹; Luiz Fernando Rocha Botelho²;
Júlia Ariana de Souza Gomes Lenzi³; Guilherme Nascimento Cunha⁴

Os animais têm desempenhado um papel fundamental no avanço do desenvolvimento científico. Entre os animais mais utilizados para pesquisa está o camundongo Balb/c, conhecido por garantir uniformidade e padronização genética nos estudos. No entanto, os camundongos Balb/c são naturalmente territoriais e agressivos, o que frequentemente resulta em brigas entre eles. Além disso, o manejo em cativeiro desses animais pode provocar alterações comportamentais e fisiológicas indesejáveis devido à restrição de espaço. Por esse motivo, o enriquecimento ambiental tem sido objeto de discussão no meio científico. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do enriquecimento ambiental com a roda de corrida sobre o comportamento tipo-ansiolítico em camundongos Balb/c. Foram utilizados 30 camundongos, distribuídos em dois grupos: Grupo Controle e Grupo Enriquecido, cada um com 15 animais. No início do estudo, os animais foram submetidos a um jejum de 12 horas, seguido da mensuração da glicose por meio de punção na extremidade caudal. Em seguida, os animais foram mantidos em mini-isoladores por 30 dias, durante os quais o procedimento de jejum e mensuração foi repetido. Após 24 horas, os animais foram submetidos ao Teste de Campo Aberto e ao Labirinto em Cruz Elevado, com o objetivo de avaliar seu comportamento. Ambos os testes tiveram a duração de 5 minutos. No Campo Aberto, foram avaliados o número de *rearings*, a frequência de defecação, *groomings*, tempo de permanência no centro e distância percorrida. Já no Labirinto em Cruz Elevado, foram registradas a quantidade de entradas nos braços e o tempo de permanência em cada um. Os dados foram submetidos a análise estatística utilizando os testes de Shapiro-Wilk, Mann-Whitney, Wilcoxon e Student-Newman-Keuls. Os resultados demonstraram uma diminuição significativa nos níveis de glicose sanguínea no Grupo Enriquecido ($p < 0,05$). No Labirinto em Cruz Elevado, observou-se um maior tempo de permanência no braço aberto ($p < 0,05$) neste grupo. Não houve diferença estatística no número de entradas nos braços ($p > 0,05$). No Campo Aberto, o Grupo Enriquecido apresentou um maior tempo de permanência no centro e um maior número de *rearings* ($p < 0,05$). Quanto à distância percorrida, defecações e *groomings*, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$). Conclui-se que a utilização da roda de corrida como forma de enriquecimento ambiental resultou em redução nos níveis de glicose sanguínea em comparação com o grupo controle. Além disso, o estresse causado pela habitação em cativeiro foi minimizado através do enriquecimento ambiental, evidenciado pelos comportamentos relacionados à diminuição da ansiedade nesses animais.

Palavras-chave: comportamento; estresse; glicose.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: thalitamp@unipam.edu.br.

² Professor de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: luizfrb@unipam.edu.br.

³ Doutora em Ciências (UFU).

⁴ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: gncunha@unipam.edu.br.